

Campanha leva informações sobre saúde sexual e direitos a 2 mil jovens no Paraná

Cerca de 2 mil pessoas, a maioria adolescentes, já passaram pelas atividades da caravana “Tá no Rumo”. A ação visitou sete municípios do oeste do Paraná em novembro e dezembro de 2019, levando informação sobre saúde, afetividades e sexualidade. A partir de março de 2020, outros oito municípios receberão as atividades.

[\(Nações Unidas, 22/01/2020 - acesse no site de origem\)](#)

A ação é parte do projeto Prevenção e Redução da Gravidez Não Intencional na Adolescência nos Municípios do Oeste do Paraná, uma parceria entre a ITAIPU Binacional e o Fundo de População da ONU (UNFPA). A campanha conta com site, vídeos, conteúdos para redes sociais e uma caravana que leva informação por meio de uma exposição interativa e cine-debate

“Nada substitui o conhecimento, e o objetivo principal desse projeto é passar conhecimento sobre escolhas”, destaca o diretor de Coordenação da ITAIPU Binacional, General Luiz Felipe Carbonell. “As escolhas têm que ser feitas e a gente tem que ter cuidado para escolher o que é melhor para nós e para a comunidade onde vivemos”, completa.

“Esta é uma campanha muito bonita, com uma linguagem desenvolvida especificamente para o público adolescente, mas que também dialoga com a família, profissionais de saúde, escolas e a comunidade em geral. A lógica é mostrar que é possível, sim, ter uma trajetória de vida baseada em escolhas seguras”, avalia a representante auxiliar do UNFPA, Junia Quiroga.

O momento da caravana que mais conta com interação do público adolescente é a exposição. Em sete ambientes, é possível saber mais sobre diferentes temas, que vão desde direitos específicos de crianças, adolescentes e jovens até infecções sexualmente transmissíveis, identificação de violências e abusos, prevenção da gravidez não intencional e projetos de

vida.

“A gente debateu temas que, no dia a dia, não tem coragem de debater. Apresentaram leis para adolescentes que a gente não sabia que existia. A gente conversou também sobre abuso sexual, psicológico e físico”, destaca a adolescente Gyulia Otto.

O conhecimento sobre diferentes tipos de violência e os canais de denúncia existentes chamaram a atenção do adolescente Assis Pastorini. “Na exposição, a gente também aprendeu que tem os meios de comunicação para denunciar esse tipo de coisa, pra ir contra e também para amparar a vítima, porque a culpa não é dela”, afirma.

Para a adolescente Evelin Gimenez, o espaço oferecido e a linguagem amigável constroem um ambiente acolhedor para o público que visita as instalações, o que facilita tirar dúvidas e compartilhar conhecimento. “Eu sei as informações necessárias, então, eu vou saber como agir no momento em que eu me encontrar e precisar disso. Eu me sinto muito mais capacitada para escolher por mim mesma”, destaca.

Retorno das atividades em 2020

O lançamento da caravana foi realizado em Foz do Iguaçu no dia 22 de novembro. Em seguida, ela passou pelos municípios de Ramilândia, Diamante d’Oeste, Nova Santa Rosa, Guaraniaçu e Capitão Leônidas Marques. As atividades de 2019 foram encerradas em 20 de dezembro em Ubitatã.

As ações da caravana serão retomadas em março. Mais oito municípios do oeste do Paraná que aderiram ao projeto receberão as atividades e em breve terão os nomes, locais e datas divulgadas. Todos os materiais da campanha, assim como fotos das atividades e o calendário de ações estão disponíveis e sendo atualizados em www.tanorumo.com.br.

Sobre o projeto

A campanha Tá no Rumo faz parte do eixo Comunicação do projeto conjunto entre UNFPA e ITAIPU Binacional. Iniciado em 2018, o projeto Prevenção e Redução da Gravidez Não Intencional na Adolescência nos Municípios do

Oeste do Paraná também prevê ações em Saúde, Educação e Gestão do Conhecimento.

O objetivo é trabalhar com os 51 municípios do Oeste do Paraná que assinaram o termo de adesão, trazendo uma experiência positiva ao realizar ações para a prevenção e redução da gravidez não intencional na adolescência.

As ações têm foco no desenvolvimento socioeconômico, criando e ampliando oportunidades para que adolescentes e jovens ajudem na construção de serviços acolhedores de saúde e também tenham garantidas condições de ampliar suas habilidades para a vida e competências socioemocionais.